



PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / N.º17 / AGOSTO 2009 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁGS. 2/3

- > Criado o Centro de Recursos de Protecção Civil e Bombeiros
- > MAI presente em briefing no início da Fase Charlie
- > Projecto europeu integra a ANPC
- > Protocolos: ANPC reforça cooperação
- > QREN: Acções de divulgação e informação



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 4

- > Porto: Dia Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios
 - > Sintra: Protecção Civil presente no Festival Aéreo
 - > Parceria CDOS Beja – Associação dos Escoteiros de Portugal
- TEMA — PÁG. 5
- > Gripe A: Plano de Contingência
- DESTAQUE — PÁGS. 6/7
- > As novas infra-estruturas da ANPC



DISTRITOS — PÁGS. 8/9

- > Faro e Leiria
- LEGISLAÇÃO — PÁG. 10
- > Procedimento de registo na ANPC de entidades que exerçam a actividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > Instituto Nacional de Medicina Legal
- AGENDA — PÁG. 12

EDITORIAL

17

Agosto de 2009

Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

www.prociv.pt

O nosso empenho

Nos últimos anos a ANPC fez um grande investimento em novas infra-estruturas e equipamentos, os quais têm dado sustentabilidade ao bom desempenho de todos os agentes de protecção civil, nomeadamente dos bombeiros. Refiro-me aos Comandos de Operações de Socorro, Nacional e Distritais, aos Centros de Meios Aéreos, às Bases de Helicópteros de Serviço Permanente, às Bases de Apoio Logístico e às Bases Permanentes da Força Especial de Bombeiros, entre outros.

Ao nível dos equipamentos, gostaria de salientar também o esforço feito para conseguirmos ter um Centro Tático de Comando, e assim podermos fazer frente a qualquer tipo de catástrofe. Foram feitos ainda investimentos em telecomunicações e em veículos que permitem uma maior celeridade nas tomadas de decisão, capacidade de resposta, levando-nos a um estado de prontidão imediato no âmbito do socorro.

O nosso empenho alarga-se ainda a outro tipo de iniciativas, muitas delas relacionadas com o cumprimento da nossa missão como é o caso da prevenção da Gripe A. Nesse sentido elaborámos um plano de contingência para fazer face ao vírus H1N1-Gripe A que poderá ser adoptado como referência pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Com este Plano, complementado com o Plano Operacional - PONGA, pretendemos antecipar e gerir o impacto da gripe pandémica associado ao vírus H1N1-A na actividade da ANPC, com o objectivo estratégico de garantir, mesmo no pior cenário possível, a continuidade da protecção e do socorro.

Arnaldo Cruz

ANPC associa-se à ANSR na Campanha de Verão 2009

Decorre de 15 de Julho a 15 de Setembro a Campanha Verão 2009, desenvolvida pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), em complemento das acções promovidas pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e Instituto Nacional de Emergência Médica.

A Campanha integra spots de rádio e televisão e, em colaboração com as empresas concessionárias, a divulgação de mensagens de prevenção rodoviária nos painéis das estradas portuguesas.

Os Governos Civis associam-se também a esta iniciativa através do desenvolvimento e promoção de acções de segurança rodoviária a nível distrital.

MAI presente em briefing no início da Fase Charlie

Para assinalar o início da Fase Charlie, do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais, no dia 1 de Julho, o Ministro da Administração Interna participou no briefing operacional nacional do Comando Nacional de Operações de Socorro com os Agentes de Protecção Civil, na Autoridade Nacional de Protecção Civil. A Fase Charlie irá prolongar-se até ao dia 30 de Setembro e durante este período o dispositivo de combate aos incêndios florestais é constituído por 9829 elementos, 2196 viaturas e 56 meios aéreos.

Este ano o País conta, no combate aos incêndios florestais, com a intervenção de 4933 bombeiros, 120 Equipas de Intervenção Permanente (EIP), 259 elementos da Força Especial de Bombeiros, 638 elementos do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro, 819 do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (estes dois últimos da GNR), 240 elementos das Forças Armadas, 216 da PSP, 1629 elementos da Autoridade Florestal Nacional, 60 equipas de vigilância e ataque inicial do Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, 31 equipas de sapadores florestais da Portucel, Soporcel e Altri e 3 equipas helitransportadas, para além dos meios de vigilância.



Briefing operacional
na ANPC



QREN: Acções de divulgação e informação

Encontra-se aberta, até 6 de Outubro, uma nova fase de candidaturas ao Eixo III do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT) – Prevenção e Gestão de Riscos.

Com o objectivo de sensibilizar potenciais beneficiários, como Câmaras Municipais e Associações de Bombeiros, a Estrutura de Missão para a Gestão de Fundos Comunitários, do Ministério da Administração Interna, desenvolveu, no mês de Julho, acções de divulgação e informação, com a colaboração da Autoridade Nacional de Protecção Civil, as quais incidem sobre a apresentação das candidaturas e contratação pública.

Projecto europeu integra a ANPC

A Autoridade Nacional de Protecção Civil foi convidada pelos serviços congéneres da Alemanha e da Suécia para integrar o comité de gestão do projecto *SERM – Concept for an European Support for Evacuation, Reception and Movement*.

Entre outros, o projecto visa conceber um manual único europeu de procedimentos de apoio às representações diplomáticas nas operações de evacuação e repatriamento de cidadãos dos Estados participantes no Mecanismo Comunitário de Protecção Civil, em caso de catástrofe ocorrida em países terceiros.

O arranque oficial do projecto aconteceu no dia 13 de Julho, em Bona, Alemanha, e contou com a participação de representantes dos serviços consulares e de protecção civil da Alemanha, Suécia, Croácia, Eslovénia, França, Malta, Portugal e Reino Unido.

Delegação parlamentar desloca-se à ANPC

Os Deputados da Subcomissão de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas assistiram, no dia 28 de Julho, ao briefing técnico operacional realizado com os agentes de Protecção Civil e presidido pelo Ministro da Administração Interna.

Criado o Centro de Recursos de Protecção Civil e Bombeiros

O Centro de Recursos de Protecção Civil e Bombeiros (CRPCB), estrutura que tem como missão o desenvolvimento e gestão de recursos com vista à intervenção eficaz, eficiente e qualificada dos agentes de protecção civil, no âmbito dos diferentes dispositivos de protecção e socorro, foi formalmente constituído com a primeira reunião dos seus associados na sede da Escola Nacional de Bombeiros, no dia 15 de Julho. Nesta reunião, durante a qual foram aprovados os estatutos, esteve presente o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros.

São associados do Centro de Recursos a Autoridade Nacional de Protecção Civil, a Liga de Bombeiros

2.



Foto dos associados do novo CRPCB na Escola Nacional de Bombeiros

2.

Portugueses, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Associação Nacional de Freguesias e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

O CRPCB, cujo modelo organizacional foi desenvolvido pelo Instituto Superior das Ciências do Trabalho e Empresas (ISCTE), incorporará uma Academia de Protecção Civil e Bombeiros, um Departamento de Gestão de Recursos de Protecção Civil e um Gabinete de Consultoria e Serviços.

3.



Portugal envia avião para combater incêndios florestais em Espanha

Portugal enviou no dia 23 de Julho um avião anfíbio Canadair CL-215 para ajudar no combate aos incêndios florestais em Espanha. O aparelho descolou da Base Aérea de Seia com destino a Mataban, em Salamanca. Com a aeronave seguiram o respectivo comandante, um co-piloto e um oficial de ligação da Autoridade Nacional da Protecção Civil.

É a ajuda portuguesa para o combate às chamas em Espanha, depois das autoridades espanholas terem activado o Protocolo de Cooperação Luso-Espanhol na Área da Protecção Civil, com o pedido de apoio de meios aéreos para combater a vaga de incêndios que afecta o país. Praticamente todo o território continental espanhol encontra-se em risco máximo de incêndio, mas as regiões mais afectadas pelos fogos têm sido Catalunha, Aragão, Valência e Castela e Leão.

Atenta a proximidade com o território nacional, caso exista uma situação de extrema gravidade em Portugal, este meio aéreo poderá regressar de imediato ao país e voltar a integrar o dispositivo português.

Protocolos: ANPC reforça cooperação

O Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, presidiu à cerimónia de assinatura de protocolos de cooperação entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e a Liga de Bombeiros Portugueses (LBP) nos domínios das relações Internacionais e da Segurança Contra Incêndios em Edifícios. A LBP passa, assim, a ser a entidade habilitada para credenciar os técnicos responsáveis pelas vistorias a edifícios, no âmbito do novo regulamento de segurança contra incêndios em edifícios.

Para além deste protocolo, foi assinado ainda outro de apoio financeiro à LBP destinado a apoiar projectos desenvolvidos pela Liga no domínio das Relações Internacionais, nomeadamente na ajuda à criação da corporação de bombeiros em Timor-Leste ou a organização de uma conferência internacional no âmbito da União dos Bombeiros de Língua Portuguesa.

Canadair CL-215 (Alfa-2) disponibilizado para Espanha

3.

LNEC organiza Workshop sobre o Sismo em Itália

A Autoridade Nacional de Protecção Civil participou no Workshop 'Sismo de L'Aquila - Ensinamentos para Portugal', no passado dia 10 de Julho, em Lisboa.

Este evento foi organizado pelo Núcleo de Engenharia Sísmica e Dinâmica de Estruturas do Departamento de Estruturas, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, tendo a ANPC apresentado duas comunicações, uma centrada na deslocação à região afectada pelo sismo de L'Aquila e outra versando o papel do Mecanismo Europeu de Protecção Civil.

Parceria CDOS Beja – Associação dos Escoteiros de Portugal

O Grupo 234 Beja realizou o seu II acampamento de grupo em colaboração com a FEB, junto à barragem de Alqueva, tendo como ponto alto todo um dia de actividades que incluíram simulacros de salvamento em terra e na água bem como de combate a incêndios.

Participaram mais de 50 jovens com idades compreendidas entre os 5 e os 15 anos e esta actividade foi mais um passo no caminho da formação cívica dos jovens escoteiros despertando-os para a importância da prevenção.

1.



Escoteiros participam em actividades com a FEB

RNBP e EIP: Sessões de esclarecimentos em distritos

A ANPC realizou nos distritos de Castelo Branco, Aveiro e Lisboa, durante os meses de Junho e Julho, quatro sessões de esclarecimento sobre o Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses (RNBP).

Estas acções, que contaram com a presença de elementos da Direcção, estrutura de Comando e utilizadores credenciados, tiveram como objectivo a melhoria do funcionamento do RNBP e a uniformização de procedimentos.

Em Aveiro e Castelo Branco, também com a presença de elementos da Direcção, da estrutura de Comando e chefes de Equipa dos Corpos de Bombeiros que possuem Equipas de Intervenção Permanente (EIP), decorreram sessões sobre o modo de funcionamento das EIP, visando a uniformização de procedimentos de actuação destas equipas.

RNBP | RECENSEAMENTO NACIONAL DOS BOMBEIROS PORTUGUESES



Porto – Dia Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios

Os Municípios do Distrito do Porto têm promovido o Dia Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI).

Esta actividade vem reforçar a informação / sensibilização de campanhas de prevenção de incêndios florestais dirigidas à população. Nestas sessões públicas, o CDOS do Porto tem vindo a apresentar a directiva distrital da DFCI, como uma plataforma estratégica, elaborada para responder com eficácia às necessidades dos cidadãos, tendo em conta que nela estão definidas a estrutura de direcção, comando e meios a disponibilizar, bem como estão reguladas a coordenação institucional, a articulação e intervenção dos agentes envolvidos nas operações de DFCI.

Os Gabinetes Técnicos Florestais têm apresentado o Plano Operacional Municipal, ferramenta de trabalho essencial para melhorar o sistema de vigilância, detecção e uma eficaz primeira intervenção.

Aos cidadãos presentes têm sido relembrados alguns cuidados a ter com a floresta, pois a continuidade desta depende de todos nós.

Sintra: Protecção Civil no Festival Aéreo

Decorreu de 4 a 5 de Julho, na Base Aérea N.º1, em Sintra, o Festival Aeronáutico comemorativo dos 100 Anos da Aviação em Portugal e do 57.º Aniversário da Força Aérea como Ramo Independente das Forças Armadas. A ANPC, através do CDOS de Lisboa, montou o CETAC para a resposta imediata de socorro, apoio e assistência à população, envolvendo os Corpos de Bombeiros do distrito, Instituto Nacional de Emergência Médica e Cruz Vermelha Portuguesa.

Portugal sem fogos depende de todos.

GRIFE A – ANPC ELABORA PLANO DE CONTINGÊNCIA



O novo vírus da Gripe A-H1N1, que apareceu recentemente, é um novo subtipo de vírus que afecta os seres humanos. Este novo subtipo contém genes das variantes humanas, aviária e suína do vírus da Gripe e apresenta uma combinação nunca antes observada em todo o Mundo. Em contraste com o vírus típico da gripe suína, este novo vírus da Gripe A-H1N1 é transmissível entre os seres humanos.

Face a esta situação a Autoridade Nacional de Protecção Civil elaborou um Plano de Contingência para a Gripe A-H1N1, o qual apresenta as orientações sobre este assunto para a estrutura interna da ANPC e que poderá ser adoptado como referência pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Este documento pretende ser uma resposta substantiva ao alerta da Direcção-Geral da Saúde (DGS) no sentido de cada instituição pública ou privada se preparar, através da formulação do seu próprio Plano de Contingência, para enfrentar as ondas pandémicas da gripe. Com este Plano, pretende-se ainda antecipar e gerir o impacto da gripe pandémica associado ao vírus A-H1N1 na actividade da ANPC, com o objectivo estratégico de garantir, mesmo no pior cenário possível, a continuidade da protecção e do socorro.

O Plano estabelece e documenta os procedimentos de decisão e coordenação das acções ao nível da ANPC e Serviços Desconcentrados (CDOS) e o processo de comunicação interno e externo (agentes de protecção civil, fornecedores e prestadores de serviços).

O Plano da ANPC é constituído por três fases distintas: Fase de Monitorização – Fase de implementação automática com a aprovação e difusão do plano, que se manterá em execução permanente se outras não forem decididas, e que cessará com a decisão de desactivação; Fase de Alerta – Esta fase caracteriza-se pelo registo do primeiro caso de gripe A-H1N1 na ANPC. É imediatamente accionada; e Fase de Recuperação – Caracteriza-se pelo fim do aparecimento de novos casos e a recuperação dos colaboradores doentes, com o regresso gradual às actividades profissionais.

Recorde-se que o modo de transmissão do novo vírus da Gripe A-H1N1 é idêntico ao da Gripe Sazonal e que o vírus transmite-se de pessoa para pessoa através de gotículas libertadas quando uma pessoa fala, tosse ou espirra. Os contactos mais próximos (a menos de 1 metro) com uma pessoa infectada podem representar, por isso, uma situação de risco. O contágio pode também verificar-se indirectamente quando há contacto com gotículas ou outras secreções do nariz e da garganta de uma pessoa infectada – por exemplo, através do contacto com maçanetas das portas, superfícies de utilização pública, etc. Os estudos demonstram que o vírus da gripe pode sobreviver durante várias horas nas superfícies e, por isso, é importante mantê-las limpas, utilizando os produtos domésticos habituais de limpeza e desinfecção.

Mantenha-se informado! Consulte o nosso site: www.prociiv.pt.



Algumas novas infra-estruturas e equipamentos da ANPC

A Autoridade Nacional de Protecção Civil promoveu, nos últimos anos, um grande investimento em novas infra-estruturas e equipamentos, os quais têm dado sustentabilidade ao bom desempenho de todos, como é o caso de Comandos de Operações de Socorro (nacional e distritais) e do novo Centro Tático de Comando.

Foram feitos, ainda, investimentos em telecomunicações e em veículos que permitem uma maior celeridade nas tomadas de decisão e capacidade de resposta, tendo em vista um estado de prontidão imediato no âmbito do socorro.

1.



Comando Nacional de Operações de Socorro, da ANPC

1.

1 **Comando Nacional de Operações de Socorro**
O CNOS é a estrutura da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) à qual compete garantir uma permanente monitorização das situações de protecção civil, iminentes e em curso, no território nacional, assegurar o funcionamento, a operatividade e a articulação com todos os agentes de protecção civil integrantes do sistema de protecção e socorro e coordenar operacionalmente os Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS).

O CNOS, comandado pelo Comandante Opera-

cional Nacional, co-adjuvado por um 2º Comandante Operacional Nacional, está instalado na sede da Autoridade Nacional de Protecção Civil em Carnaxide e compreende a Célula de planeamento e operações e informações; a Célula de logística; a Célula de comunicações e a Célula de meios aéreos. O CNOS possui, ainda, uma sala de operações e comunicações, que funciona 24h por dia e à qual compete assegurar uma permanente monitorização da situação operacional em todo o território continental, em estreita articulação com os CDOS.

18 **Comandos Distritais de Operações de Socorro**
Os Comandos Distritais de Operações de Socorro, num total de 18, estão sediados em cada distrito. A estes comandos, dirigidos por um Comandante Operacional Distrital, co-adjuvado por um 2º Comandante Operacional Distrital, compete garantir uma permanente monitorização das situações de protecção civil, iminentes e em curso, no âmbito do distrito, e assegurar o funcionamento, a operatividade e a articulação com todos os agentes de protecção civil integrantes do sistema de protecção e socorro ao nível distrital.

Os CDOS incluem uma Sala de Operações (SALOP) e possuem ainda áreas para o apoio técnico e administrativo.

Aos Comandos Distritais compete ainda assegurar o correcto funcionamento e operatividade dos Centros de Meios Aéreos sediados no seu distrito.

CDOS da Guarda

A instalação do novo CDOS estará concluída no decorrer deste mês. Privilegia a área das tecnologias de informação e da comunicação, através de um sistema de georreferenciação de meios operacionais do distrito e de um sistema de vídeo-conferência.

O Comando Distrital será dotado de meios áudio-visuais e informáticos que permitem acompanhar todas as ocorrências do distrito. As instalações albergam ainda a Base Permanente da Força Especial de Bombeiros 'Canarinhos', Grupo da Guarda, desde Dezembro de 2008. O edifício com uma área de 1.780 m², distribuídos por 3 pisos, situado na Rua António Sérgio, n.º 65-A na cidade da Guarda e é propriedade do Município da Guarda, que celebrou um contrato de arrendamento com a ANPC para a instalação do CDOS e da Base Permanente da FEB – Grupo da Guarda.

41 Centros de Meios Aéreos

São infra-estruturas aeronáuticas de apoio e suporte às operações de protecção e socorro desenvolvidas pelos meios aéreos afectos ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

Os 56 meios aéreos que integram o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais encontram-se distribuídos pelos 41 CMA, onde operam também os elementos helitransportados da Força Especial de Bombeiros 'Canarinhos' e do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da GNR.

2.



CMA de Baltar,
distrito do Porto
2.

2 Bases de Helicópteros de Serviço Permanente

São unidades de apoio e suporte às operações dos helicópteros de serviço permanente (HESA) ao Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro.

Nestas unidade de apoio encontram-se sedeadas as aeronaves afectas à execução de missões de protecção e socorro, com a finalidade de localizar e recuperar vítimas de um acidente grave ou catástrofe colocando seres humanos a salvo em local seguro e adequado.

As BHSP da Autoridade Nacional de Protecção Civil estão sedeadas em Loulé, distrito de Faro, e em Santa Comba Dão, distrito de Viseu.

Bases de Apoio Logístico

São unidades logísticas constituídas à ordem da ANPC para apoio e suporte directo ao desenvolvimento e sustentação das operações de protecção e socorro.

BAL de Sintra

A ANPC dispõe de um armazém com cerca de 1.000 m² localizado na Base Aérea n.º 1 em Sintra, onde se encontram armazenados os equipamentos que constituem a Reserva Nacional de Emergência para uma situação de catástrofe com capacidade de resposta adequada para a maioria dos cenários de calamidade/catástrofe.

3.



7 Bases Permanentes da Força Especial de Bombeiros

São infra-estruturas de apoio logístico com recursos humanos e materiais afectos ao efectivo da FEB que permitem projectar os meios para execução de missões de protecção e socorro.

A FEB dispõe de Bases Permanentes nos Distritos da Guarda, Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Setúbal, Évora e Beja.

Base Permanente da
FEB na Guarda
3.

Centro Tático de Comando

O CETAC é um centro de comando avançado, autónomo e modular, único na Europa, devido à sua capacidade tecnológica e versatilidade.

É composto por sete veículos e nove tendas. Pode ser utilizado em ocorrências de longa duração, dimensão e complexidade. Permite acomodar até 90 postos de trabalho e é instalado em 90 minutos.

Pelo facto de ser modular, o número de tendas e de veículos operacionais pode adaptar-se à dimensão da catástrofe.

4.



José Gamito Carrilho
(Director Nacional
da ANPC) apresenta
o CETAC ao SEPC
4.



FARO

Área: 4.995 km² / População: 421.528 / Concelhos: 16 / Freguesias: 84

Caracterização político-administrativa:

O Algarve, localizado no extremo sul de Portugal, é limitado a norte pela Região do Alentejo, a sul e a oeste pelo Oceano Atlântico e a este pelo Rio Guadiana.

Áreas Protegidas:

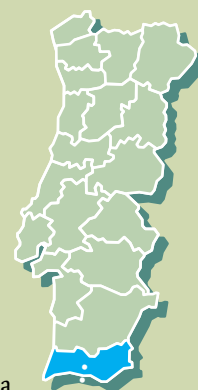
Parque Natural da Ria Formosa, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António.


Vulnerabilidades:

Aeroporto internacional de Faro, centros históricos, cheias e inundações, rede viária, pressão urbanística, incêndios florestais, movimentos de massas e roturas de barragens.


Avaliação do Risco:

Acidentes rodoviários e náuticos, cheias e inundações em meios urbanos, incêndios florestais, movimentos de massa, ondas de calor, seca, sismos e tsunamis.



 Sismicidade: Zona VIII

 Sismicidade: Zona IX

 Sismicidade: Zona X

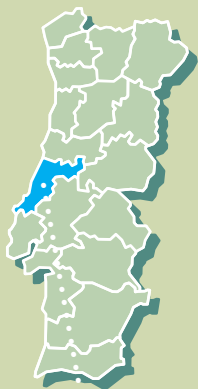
A Região do Algarve varia entre a zona de intensidade VIII e X da escala modificada de Mercalli. A maioria dos autores localizou a área epicentral dos sismos históricos mais importantes que atingiram Portugal continental na região do Banco do Gorringe situada no Oceano Atlântico a 122 milhas a SW do Cabo de S. Vicente no Oceano Atlântico.



Vítor Vaz Pinto
Comandante
Operacional Distrital

CDOS DE FARO

O Algarve, do ponto de vista da Protecção Civil e Socorro, é uma Região complexa devido aos riscos existentes, acrescido da elevada pressão turística que atinge um valor anual aproximado de 6 milhões de turistas e visitantes. Para fazer face a operações de Protecção Civil e Socorro, o distrito conta com 17 Corpos de Bombeiros e uma Companhia de GIPS/GNR como forças de empenhamento permanente, e com um DIOPS constituído pelos Agentes de Protecção Civil – Autoridade Marítima, Cruz Vermelha Portuguesa, Forças Armadas: Exército e Marinha, Forças de Segurança: Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública, INEM e demais serviços de saúde e Sapadores Florestais. Todos os municípios algarvios possuem SMPC em funcionamento.



LEIRIA

Área: 3.504 km² / População: 475.662 / Concelhos: 16 / Freguesias: 148

Caracterização político-administrativa:

Como fronteiras administrativas, limita a norte com o distrito de Coimbra, a leste com os distritos de Castelo Branco e Santarém, a sul com o de Lisboa e a Oeste com o Oceano Atlântico.

Áreas Protegidas:

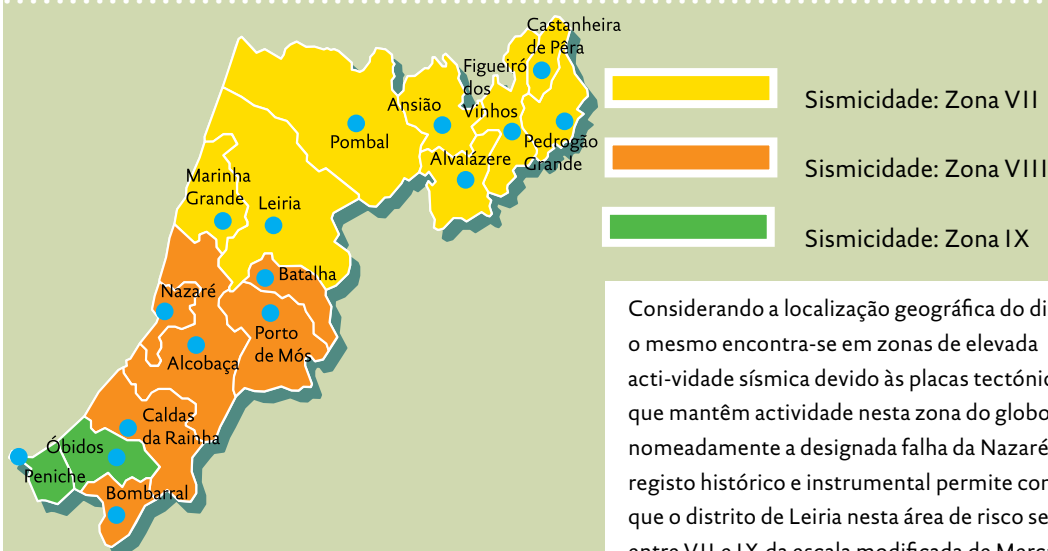
Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros e a Reserva Natural da Berlenga.

Vulnerabilidades:

Envelhecimento da população no interior, concentração de população no litoral, grande diversidade de eixos de comunicação, risco sísmico, reserva de Gás Natural.

Avaliação do Risco:

Sismos, cheias, incêndios florestais, urbanos e industriais, acidentes rodoviários.



Considerando a localização geográfica do distrito, o mesmo encontra-se em zonas de elevada acti-vidade sísmica devido às placas tectónicas que mantêm actividade nesta zona do globo, nomeadamente a designada falha da Nazaré, cujo registo histórico e instrumental permite concluir que o distrito de Leiria nesta área de risco se situa entre VII e IX da escala modificada de Mercalli.



José Manuel Moura
Comandante
Operacional Distrital

CDOS DE LEIRIA

O Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria é dirigido por um Comandante Operacional Distrital, coadjuvado por um 2º Comandante e um Adjunto de Operações. O Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria tem por missão comandar, orientar, coordenar e fiscalizar as actividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como comandar, orientar e coordenar todas as actividades de protecção civil e socorro de âmbito distrital. É um serviço distrital na dependência da ANPC que tem ainda atribuições na área da previsão e gestão de riscos, competindo-lhe igualmente fazer a articulação dos serviços públicos ou privados que devam desempenhar missões relacionadas com o planeamento de emergência.

Legislação

Consulta em: www.prociiv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx

Despacho n.º 17232/2009, de 27 de Julho
Concessão de louvor ao Dr. Paulo Gil Lopes Martins.

Portaria n.º 773/2009, de 21 de Julho
Define o procedimento de registo, na Autoridade Nacional de Protecção Civil, das entidades que exerçam a actividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de produtos e equipamentos de segurança contra incêndio em edifícios (SCIE).

Lei n.º 36/2009, de 20 de Julho
Autoriza o Governo a aprovar o Código Florestal.

Despacho n.º 16132/2009, de 15 de Julho
Nomeação de José Ribeiro como Comandante Operacional Distrital de Évora.

Declaração de Rectificação n.º 49/2009, de 14 de Julho
Rectificação da Portaria n.º 678/2009, de 23 de Junho, sobre o Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Despacho n.º 15730/2009, de 10 de Julho
Estrutura e condições necessárias para a entrada em funcionamento do Centro Operacional 112.pt Sul.

Despacho n.º 15597/2009, de 9 de Julho
Regulamento da Formação para os Trabalhadores dos Serviços Municipais.

Glossário

ONDA DE CALOR

Sendo a definição do índice de duração da onda de calor, segundo a Organização Meteorológica

Mundial, considera-se que ocorre uma onda de calor quando num intervalo de pelo menos 6 dias consecutivos, a temperatura

máxima diária é superior em 5°C ao valor médio diário no período de referência.

Publicações



Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa . *Boletim Informativo*
O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa editou em Maio o seu 1.º boletim informativo, que será lançado de dois em dois meses e estará disponível na Internet, em formato .pdf. Além da edição do n.º 1, correspondente aos meses de Maio e Junho, foi ainda lançada uma edição especial para comemorar o Dia da Unidade a 22 de Maio. O boletim do Regimento é concebido a partir de um eixo temático central que visa dar a conhecer a actividade do Regimento, em particular pelos habitantes da cidade de Lisboa, integrando no entanto outros conteúdos que permitem ainda conhecer a instituição.

WWW

Direcção Geral da Saúde – <http://www.dgs.pt/>

Página oficial da Direcção Geral da Saúde, onde é possível aceder, na página inicial, a diversos destaques relacionados com a saúde em Portugal, incluindo legislação, cursos disponíveis, bem como informação genérica sobre a actividade da Direcção Geral e recomendações para o público em geral.

Microsite da gripe – <http://www.dgs.pt/ms/2/default.aspx>

A Direcção Geral da Saúde tem disponível através do seu site principal (<http://www.dgs.pt/>) um microsite com informação específica, não só sobre a Gripe A – H1N1, mas também sobre a gripe sazonal. Através deste espaço poderá encontrar conselhos úteis sobre medidas de prevenção e auto-protecção, poderá ainda consultar o plano de contingência nacional do sector da saúde para a pandemia da gripe e ainda todos os comunicados emitidos pela Ministra da Saúde e pelo Director Geral da Saúde sobre a evolução do vírus H1N1 em Portugal.

Instituto Nacional de Medicina Legal



INML no Exercício
PROCIV IV, em
Novembro de 2008

O Instituto Nacional de Medicina Legal (INML) é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, na dependência do Ministério da Justiça e com sede em Coimbra.

O INML tem por missão assegurar a formação e coordenação científicas da actividade no âmbito da medicina legal e de outras ciências forenses, superintendendo e orientando a actividade dos seus serviços médico-legais e dos peritos contratados para o exercício de funções periciais.

São suas atribuições contribuir para a definição da política nacional na área da medicina legal e de outras ciências forenses, cooperar com os tribunais e demais serviços e entidades que intervêm no sistema de administração da justiça, realizando os exames e as perícias de medicina legal e forenses que lhe forem solicitados, nos termos da lei, bem como prestar-lhes apoio técnico e laboratorial especializado, no âmbito das suas atribuições e superintender a organização e a gestão dos serviços médico-legais no território nacional.

O INML tem ainda como atribuições coordenar, orientar e supervisionar a nível nacional as actividades relacionadas com a medicina legal e outras ciências forenses, promover a formação, bem como a investigação e divulgação científicas no âmbito da medicina legal e de outras ciências forenses e desenvolver formas de colaboração pedagógica com outras instituições.

Compete também ao INML prestar serviços a enti-

dades públicas e privadas, bem como aos particulares, em domínios que envolvam a aplicação de conhecimentos médico-legais e de outras ciências forenses e assegurar a articulação com entidades similares estrangeiras e organizações internacionais.

Quando se mostrar imprescindível para a prossecução das respectivas atribuições, os membros do Governo responsáveis pelas áreas da finanças e da justiça podem autorizar o INML a criar e participar, a qualquer título, em sociedades, associações, fundações e outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras e internacionais.

No âmbito da Protecção Civil, o INML é uma das instituições com dever especial de colaboração com a ANPC, integrando o sistema de protecção e socorro.



AGOSTO
CONSULTA PÚBLICA DO PLANO ESPECIAL DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL PARA O RISCO SÍSMICO NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA E CONCELHOS LIMÍTROFES

O Plano Especial de Emergência de Protecção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes encontra-se em fase de consulta pública das suas componentes não reservadas.

Os contributos devem ser remetidos para o email consulta.peers@prociv.pt.

.....

AGOSTO
ISEC – LICENCIATURA EM PROTECÇÃO CIVIL

Continuam a decorrer as candidaturas à licenciatura em protecção civil no Instituto Superior de Educação e Ciências, em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros. Para mais informações contacte o 217 541 310 ou info@isec.universitas.pt.

.....

4, 18 DE AGOSTO E 1 DE SETEMBRO
VISITAS DOS DEPUTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AGRICULTURA, FLORESTAS, DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS

A ANPC recebe a visita dos Deputados pertencentes à Subcomissão de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas para participação no briefing operacional semanal do Comando Nacional de Operações de Socorro.

.....

Ondas de Calor
AUTOPROTECÇÃO

Uma onda de calor caracteriza-se por temperaturas máximas superiores à média usual para a época, durante um período longo de dias. Sem as devidas precauções pode provocar lesões irreversíveis, devido à desidratação, e, em alguns casos, levar à morte.

Qualquer pessoa pode ser susceptível aos efeitos do calor, particularmente durante uma onda de calor, mas são especialmente vulneráveis as crianças nos primeiros anos de vida, idosos, quem tenha determinadas doenças crónicas (por exemplo respiratórias e circulatórias) e doentes acamados. Também para quem está a seguir uma dieta com restrição de líquidos é aconselhável vigiar atentamente a saúde.

Em qualquer dia de muito calor, para evitar situações de desidratação ou aumento da temperatura corporal, siga as recomendações contidas neste folheto e divulgue-as.

INGESTÃO DE LÍQUIDOS

Previna a desidratação

- Mesmo que não sinta sede beba com regularidade:
 - água;
 - sumos naturais, que também fazem a reposição de sais minerais perdidos na sudorese;
 - Incentive os idosos a beberem, pelo menos, mais um litro de água por dia do que é habitual.



Evite bebidas que aumentam a desidratação

- Alcoólicas que, para além da desidratação, são rapidamente absorvidas num organismo desidratado, podendo levar mais facilmente a estados de embriaguez.
- Gasificadas, com cafeína, ricas em açúcar ou quentes.
- Quem tem epilepsia, doenças cardíacas, renais ou do fígado, ou problemas de retenção de líquidos, deve consultar o médico antes de aumentar o consumo de líquidos.



REFEIÇÕES

- Faça refeições ligeiras, com pouca gordura e sem condimentos.
- Coma poucas quantidades de cada vez, mas várias vezes ao dia.

VESTUÁRIO

- Use
 - Roupas leves de algodão.
 - Cores claras.
- Evite
 - Fibras sintéticas e lã porque aumentam a transpiração.
 - Cores escuras porque absorvem maior quantidade de calor.
 - Que os idosos vistam de negro ou fibras sintéticas.



EM CASA

- Durante o dia abra as janelas e mantenha as persianas fechadas para haver circulação de ar.
- Durante a noite abra as janelas para que o ar circule e a casa arrefeça.
- Se tiver o corpo muito quente não tome banho com água demasiado fria. Tome um duche de água tépida.



NA RUA

- Proteja a cabeça com um chapéu ou lenço.
- Evite estar em pé durante muito tempo, especialmente em filas e ao sol.
- Se for à praia faça-o nas primeiras horas da manhã ou ao fim do dia. Fique à sombra, use chapéu de preferência de abas largas, óculos escuros e protector solar.



EXERCÍCIO FÍSICO

- Em ambientes quentes evite actividades que exijam muito esforço físico, nomeadamente alguns desportos.

PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz

Redacção e paginação – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo

Design – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542

Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**

Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt www.prociv.pt